

TERMO DE FOMENTO

TERMO DE FOMENTO Nº 07/2024/SMS

TERMO DE FOMENTO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, POR MEIO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE E O HOSPITAL PADRE ZÉ PARA REPASSE DE VERBAS ORIUNDA DAS EMENDAS IMPOSITIVAS Nº(S) 007/2023 NO VALOR DE R\$ 100.000,00 (CEM MIL REAIS) DE AUTORIA DO VEREADOR FERNANDO PAULO CARRILHO MILANES NETO; 020/2023 NO VALOR DE R\$ 250.000,00 (DUZENTOS MIL REAIS) DE AUTORIA DO VEREADOR TARCÍSIO JARDIM; 022/2023 NO VALOR DE R\$ 78.000,00 (SETENTA E OITO MIL REAIS) DE AUTORIA DO VEREADOR BRUNO FARIAS DE PAIVA; 037/2023 NO VALOR DE R\$ 200.000,00 (DUZENTOS MIL REAIS) DE AUTORIA DO VEREADOR JOSÉ FREIRE DA COSTA; 044/2023 NO VALOR DE R\$ 210.000,00 (DUZENTOS E DEZ MIL REAIS) DE AUTORIA DO VEREADOR THIAGO NÓBREGA DE LUCENA; 062/2023 NO VALOR DE R\$ 123.000,00 (CENTO E VINTE E TRÊS MIL REAIS) DE AUTORIA DO VEREADOR MARCOS ALEXANDRE DE OLIVEIRA (CORONEL SOBREIRA); 091/2023 NO VALOR DE R\$ 70.000,00 (SETENTA MIL REAIS) DE AUTORIA DO VEREADOR ODON BEZERRA CAVALCANTI; 100/2023 NO VALOR DE R\$ 100.000,00 (CEM MIL REAIS) DE AUTORIA DO VEREADOR IVES ROCHA LEITÃO; 111/2023 NO VALOR DE R\$ 60.000,00 (SESSENTA MIL REAIS) DE AUTORIA DO VEREADOR CARLOS GUSTAVO GOMES DE OLIVEIRA; 135/2023 NO VALOR DE R\$ 200.000,00 (DUZENTOS MIL REAIS) DE AUTORIA DO VEREADOR VALDIR JOSÉ DOWSLEY; 250/2023 NO VALOR DE R\$ 400.000,00 (QUATROCENTOS MIL REAIS) DE AUTORIA DO VEREADOR LUIS FLÁVIO MEDEIROS PAIVA, PARA SUBSIDIAR A “OFERTA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, AMBULATORIAL E DE LONGA PERMANÊNCIA, DE FORMA HUMANIZADA E QUALIFICADA AOS USUÁRIOS DO SUS NO ESTADO DA PARAÍBA”

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, por intermédio do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, com sede na Av. Júlia Freire S/N, no bairro da Torre, João Pessoa/PB, inscrito no CNPJ/MF nº 08.715.618/0001-40, neste ato representado pelo Secretário da Secretaria Municipal de Saúde, Sr. Luis Ferreira de Sousa Filho, brasileiro, casado, médico, portadora da carteira de identidade nº

Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde

2658626/SSP-PB, e inscrito no CPF sob nº. 048.620.864-89, nomeado por meio da Portaria nº 1855/2022, de 04 de abril de 2022, publicada no Diário Oficial da Prefeitura de João Pessoa/PB, Edição nº 0011 de 08 de abril 2022, portador da matrícula funcional nº 68.128-4, e

HOSPITAL PADRE ZÉ: : ENTIDADE FILANTRÓPICA, situada à Rua IRINEU JOFFILY, nº 221, Jaguaribe, João Pessoa, CEP 58011-110, inscrita no CNPJ sob o número 08.667.206/0001-81, e-mail hospitalpadre@zipmail.com.br, neste ato representada pelo(a) seu(sua) Presidente, o(a) Sr.(a) **GEORGE BATISTA PEREIRA FILHO**, residente e domiciliado(a) Rua Jovita Gomes Alves, 159, Bairro dos Ipês, João Pessoa/PB, CEP: 58028-870, portador (a) da Carteira de Identidade nº 3.644.195 Órgão Expedidor SSP/PB e CPF nº 423.953.133-00.

RESOLVE celebrar o presente TERMO DE FOMENTO, decorrente do repasse de verbas oriundas das Emendas Impositivas Municipais nº(s) **007/2023** no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) de autoria do vereador **Fernando Paulo Carrilho Milanes Neto**; **020/2023** no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos mil reais) de autoria do vereador **Tarcísio Jardim**; **022/2023** no valor de R\$ 78.000,00 (setenta e oito mil reais) de autoria do vereador **Bruno farias de Paiva**; **037/2023** no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) de autoria do vereador **José Freire da Costa**; **044/2023** no valor de R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais) de autoria do vereador **Thiago Nóbrega de Lucena**; **062/2023** no valor de R\$ 123.000,00 (cento e vinte e três mil reais) de autoria do vereador **Marcos Alexandre de Oliveira (Coronel Sobreira)**; **091/2023** no valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) de autoria do vereador **Odon Bezerra Cavalcanti**; **100/2023** no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) de autoria do vereador **Ives Rocha Leitão**; **111/2023** no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) de autoria do vereador **Carlos Gustavo Gomes de Oliveira**; **135/2023** no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) de autoria do vereador **Valdir José Dowsley**; **250/2023** no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) de autoria do vereador **Luis Flávio Medeiros Paiva** referente à natureza de despesa – 33.50.43- Subvenção Social, nos termos do Processo Administrativo nº 7.785/2024, em observância às disposições da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, alterada pela Lei Federal nº 13.204/2015, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 9.005, de 11 de agosto de 2017, e das leis orçamentárias vigentes, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. DO OBJETO

1.1 Este Termo de Fomento, decorrente de inexigibilidade de chamamento público, com recurso proveniente das Emendas Impositivas Municipais nº(s) 007/2023, 020/2023, 022/2023, 037/2023, 044/2023, 062/2023, 091/2023, 100/2023, 111/2023, 135/2023 e 250/2023 destinados ao **HOSPITAL PADRE ZÉ** para “Oferta de Assistência Médica Hospitalar de Média e Alta complexidade,

Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde

ambulatorial e de longa permanência, de forma humanizada e qualificada aos usuários do SUS no Estado da Paraíba”, conforme detalhado no Plano de Trabalho em anexo.

1.1.1 O objeto deste Termo de Fomento não consiste, envolve ou inclui, direta ou indiretamente, delegação das funções de regulação, de fiscalização, de exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas de Estado.

2. DO PLANO DE TRABALHO

2.1 Para o alcance do objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir o plano de trabalho que, independente de transcrição, é parte integrante e indissociável do presente Termo de Fomento, bem como toda documentação técnica que dele resulte, cujos dados nela contidos acatam os partícipes.

2.1.1 Os ajustes no plano de trabalho poderão ser revistos para alteração de valores ou de metas, mediante termo aditivo ou por apostila ao plano de trabalho original, sendo vedada a alteração do objeto da parceria.

2.2 A **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** possui a prerrogativa de assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto deste termo nos casos de paralisação, de modo a evitar a sua descontinuidade, nos termos do art. 39, XI, do Decreto Municipal 9.005/17.

3. DO PRAZO DE VIGÊNCIA

3.1 Este Termo de Fomento terá vigência de até **12(doze) meses** para execução das metas relacionadas abaixo a ocorrer no exercício de 2024 e 2025, conforme Plano de Trabalho, contados a partir da publicação do Termo de Fomento, Extrato na Imprensa Oficial e transferência do recurso, podendo ser prorrogada para cumprir o Plano de Trabalho, através de termo aditivo para a meta relacionada abaixo.

META 1 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO NO FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS (OXIGÊNIO LÍQUIDO) conforme contrato já firmado com a empresa **WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS NE LTDA- CNPJ: 24.380.578/0018-27** por um período de 08(oito) meses;

META 2 – AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO MEDICAMENTOS	UNID	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	CEFTRIAXONA 1G	FRASCO/AMPOLA	2.700	R\$ 9,57	R\$ 25.839,00
2	CEFEPIME 1G	FRASCO / AMPOLA	2.700	R\$ 10,84	R\$ 29.268,00
3	MEROPENEM 1G	FRASCO / AMPOLA	3.200	R\$ 17,49	R\$ 55.968,00
4	NITROFURANTOÍNA 100MG	COMP	1100	R\$ 0,32	R\$ 352,00
5	POLIMIXINA B 500.000UI	FRASCO / AMPOLA	1.200	R\$ 16,92	R\$ 20.304,00
6	PIPERACICLINA + TAZOBACTAM 4,5MG	FRASCO / AMPOLA	2900	R\$ 18,91	R\$ 54.839,00
7	VANCOMICINA 500MG	FRASCO / AMPOLA	1100	R\$ 5,55	R\$ 6.105,00
8	DOBUTAMINA 250MG/20ML	AMPOLA	100	R\$ 8,36	R\$ 836,00
9	FENTANILA 0,0785MG/ML	AMPOLA	400	R\$ 5,26	R\$ 2.104,00
10	FENOBARBITAL	AMPOLA	800	R\$ 3,67	R\$ 2.936,00

**Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde**

11	QUETIAPINA 25MG	COMP	1700	R\$ 0,22	R\$ 374,00
12	QUETIAPINA 50MG	COMP	450	R\$ 2,58	R\$ 1.161,00
13	CLINDAMICINA - 600 MG/ML	AMPOLA	1000	R\$ 4,10	R\$ 4.100,00
14	BISACODIL 5MG	COMP	1700	R\$ 0,27	R\$ 459,00
15	BROMETO DE IPATRÓPIO 0,25M/ML	FRASCO/GOTAS	800	R\$ 2,66	R\$ 2.128,00
16	DIAZEPAM - 10 MG/ML	AMPOLA	1700	R\$ 1,04	R\$ 1.768,00
17	DIAZEPAM - 10 MG	COMP	1100	R\$ 0,19	R\$ 209,00
18	CETOCONAZOL 20MG/G CREME	BISNAGA	800	R\$ 4,16	R\$ 3.328,00
19	CLOREXIDINA 2%	FRASCO	100	R\$ 24,97	R\$ 2.497,00
20	DEXAMETASONA 2MG/ML	AMPOLA	110	R\$ 2,04	R\$ 224,40
21	DIPIRONA 500MG/ML	AMPOLA 2 ML	12000	R\$ 1,28	R\$ 15.360,00
22	DIPIRONA 500MG	COMP	11000	R\$ 0,16	R\$ 1.760,00
23	DIPIRONA 500MG/ML	FRASCO/GOTAS	1100	R\$ 1,57	R\$ 1.727,00
24	GENTAMICINA - 40 MG/ML	AMPOLA	800	R\$ 1,53	R\$ 1.224,00
25	HIDROCORTISONA - 100 MG	FRASCO / AMPOLA	1400	R\$ 4,27	R\$ 5.978,00
26	HIDROCORTISONA - 500 MG	FRASCO / AMPOLA	800	R\$ 6,56	R\$ 5.248,00
27	DOMPERIDONA 10MG	COMP	500	R\$ 0,22	R\$ 110,00
28	METOCLOPRAMIDA - 5 MG/ML	AMPOLA	600	R\$ 0,92	R\$ 552,00
29	MORFINA	AMPOLA	2600	R\$ 3,25	R\$ 8.450,00
30	ENOXAPARINA 40MG	AMPOLA	550	R\$ 21,03	R\$ 11.566,50
31	ESCOPOLAMINA 10MG/ML	FRASCO/GOTAS	2600	R\$ 8,35	R\$ 21.710,00
32	ESCOPOLAMINA 20MG/ML	AMPOLA	800	R\$ 1,30	R\$ 1.040,00
33	FLEET ENEMA	BISNAGA	1300	R\$ 7,80	R\$ 10.140,00
34	FUROSEMIDA 40MG/ML	AMPOLA	2100	R\$ 2,50	R\$ 5.250,00
35	GLICOSE 50% 10ML	AMPOLA	2200	R\$ 0,81	R\$ 1.782,00
36	HEPARINA 5.000UI/ML	FRASCO/AMPOLA	2100	R\$ 17,87	R\$ 37.527,00
37	HIDRALAZINA 25MG	COMP	1100	R\$ 0,37	R\$ 407,00
38	TRAMADOL - 50 MG/ML	AMPOLA	4100	R\$ 2,30	R\$ 9.430,00
39	TRAMADOL - 50 MG	COMP	4100	R\$ 0,29	R\$ 1.189,00
40	ÁCIDO ASCORBICO 100MG/ML	AMPOLA	600	R\$ 1,57	R\$ 942,00
41	LIDOCAÍNA 20MG/G GEL	BISNAGA	250	R\$ 6,69	R\$ 1.672,50
42	LIDOCAÍNA SEM VASO 20MG/ML	AMPOLA	200	R\$ 5,94	R\$ 1.188,00
43	METOCLOPRAMIDA 5MG/ML	AMPOLA	600	R\$ 0,93	R\$ 558,00
44	OLEO MINERAL	FRASCO	600	R\$ 3,94	R\$ 2.364,00
45	OMEPRAZOL 20MG	COMP	10000	R\$ 0,08	R\$ 800,00
46	ONDOSATRONA 4MG/ML	AMPOLA	2100	R\$ 1,72	R\$ 3.612,00
47	PARACETAMOL 750MG	COMP	4100	R\$ 0,24	R\$ 984,00
48	PROMETAZINA 25MG/ML	AMPOLA	1100	R\$ 3,32	R\$ 3.652,00
49	PROMETAZINA 25MG	COMP	1100	R\$ 0,23	R\$ 253,00
50	SIMETICONA 40MG	COMP	8100	R\$ 0,19	R\$ 1.539,00
51	SIMETICONA 20MG/ML	FRASCO/GOTAS	2100	R\$ 2,49	R\$ 5.229,00
52	SORO FISIOLÓGICO 100ML	BOLSA	19975	R\$ 4,70	R\$ 93.882,50
53	SORO FISIOLÓGICO 250ML	BOLSA	5500	R\$ 5,73	R\$ 31.515,00
54	SORO FISIOLÓGICO 500ML	BOLSA	5500	R\$ 7,11	R\$ 39.105,00
55	SORO GLICOSADO 5% 250ML	BOLSA	2000	R\$ 5,10	R\$ 10.200,00
56	SORO GLICOSADO 5% 500ML	BOLSA	2100	R\$ 6,28	R\$ 13.188,00
57	SORO RINGER 500ML	BOLSA	2100	R\$ 8,39	R\$ 17.619,00
58	SULFADIAZINA DE PRATA 1% CREME	BISNAGA	600	R\$ 7,00	R\$ 4.200,00
59	TERBUTALINA 0,5MG/ML	AMPOLA	2100	R\$ 2,06	R\$ 4.326,00
60	COMPLEXO B	AMPOLA	600	R\$ 1,44	R\$ 864,00
				TOTAL	R\$ 592.942,90

META 3 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	UNID	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	CATETER DE CREPOM	UNIDADE	12.000	R\$ 0,88	R\$ 10.560,00
2	CATETER DE OXIGENIO	UNIDADE	2000	R\$ 1,45	R\$ 2.900,00
3	COLETOR PERFORU CORTANTE 20L	UNIDADE	600	R\$ 6,82	R\$ 4.092,00
4	COLETOR UNIVERSAL	UNIDADE	1.700	R\$ 0,68	R\$ 1.156,00
5	COMPRESSA DE GAZE ESTERIL 7,5X7,5	UNIDADE	70.000	R\$ 0,52	R\$ 36.400,00
6	COMPRESSA DE GAZE EM ROLO	UNIDADE	10.000	R\$ 30,50	R\$ 305.000,00
7	ESPARADRAPO 10X4,5	UNIDADE	2000	R\$ 10,12	R\$ 20.240,00
8	FITA ADESIVA HOSPITALAR	UNIDADE	2000	R\$ 5,57	R\$ 11.140,00
9	FITA GLICEMIA (COM APARELHO)	UNIDADE	3000	R\$ 0,65	R\$ 1.950,00
10	FRASCO PARA NUTRIÇÃO	UNIDADE	65.000	R\$ 1,45	R\$ 94.250,00
11	JELCO Nº18	UNIDADE	300	R\$ 1,43	R\$ 429,00
12	JELCO Nº20	UNIDADE	2000	R\$ 1,04	R\$ 2.080,00
13	JELCO Nº22	UNIDADE	2.500	R\$ 1,16	R\$ 2.900,00
14	JELCO Nº24	UNIDADE	2.500	R\$ 1,64	R\$ 4.100,00
15	LÂMINA DE BISTURI Nº23	UNIDADE	4000	R\$ 0,29	R\$ 1.160,00
16	LUVA ESTERIL 7,5	PAR	2000	R\$ 1,50	R\$ 3.000,00
	LUVA DE PROCEDIMENTO M	UNIDADE	130800	R\$ 0,25	R\$ 32.700,00
17	SERINGA 1ML	UNIDADE	25.000	R\$ 0,18	R\$ 4.500,00
18	SERINGA 3ML	UNIDADE	10.000	R\$ 0,20	R\$ 2.000,00
19	SERINGA 5ML	UNIDADE	20.000	R\$ 0,21	R\$ 4.200,00
20	SERINGA 10ML	UNIDADE	25.000	R\$ 0,31	R\$ 7.750,00
21	TORNEIRINHA 3VIAS	UNIDADE	13.000	R\$ 0,72	R\$ 9.360,00
				TOTAL	R\$ 561.867,00

META 4 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO-MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE AQUISIÇÃO DE INSUMOS DA SAÚDE conforme contrato já firmado com a empresa **BIONEXO S.A- CNPJ: 04.069.709/0001-02.**

META 5 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO-MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR conforme contrato já firmado com a empresa **WIRELINE DO BRASIL DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE- CNPJ: 71.613.996/0001-59.**

META 6 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PESSOA JURÍDICA-CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA-812 CONSULTAS ESPECIALIZADAS.

- CARDIOLOGISTA
- PNEUMOLOGISTA
- NEFROLOGISTA
- NEUROLOGISTA
- VASCULAR
- HEMATOLOGISTA
- REUMATOLOGIA
- GASTROENTEROLOGISTA

Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde

3.2 Para que haja prorrogação, a(o) **HOSPITAL PADRE ZÉ** deverá fazer solicitação formal e justificada, a qual deverá ser apresentada à **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do termo inicialmente previsto.

3.3 A prorrogação de ofício da vigência deste Termo de Fomento deve ser feita pela **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** quando ela der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

4 DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1 O montante total de recursos a ser empregado na execução do objeto do presente Termo de Fomento é de **R\$ 1.790.367,25 (Um milhão setecentos e noventa mil trezentos e sessenta e sete reais e vinte e cinco centavos)**.

4.2 A **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** transferirá recursos no valor de **R\$ 1.790.367,25 (Um milhão setecentos e noventa mil trezentos e sessenta e sete reais e vinte e cinco centavos)**, para execução do presente Termo de Fomento, devendo estar em consonância com o valor do plano de trabalho, evitando que o repasse do recurso supere as metas estabelecidas, correndo a despesa à conta da dotação discriminada abaixo, a saber:

- **13.301.10.302.5414.462871** – MAC – REDE CONVENIADA / CONTRATADA / SUPLEMENTAR - MANTER E IMPLEMENTAR A REDE SUPLEMENTAR DE SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- **FONTE DE RECURSOS: 1500 – ORDINÁRIOS**
- **ELEMENTO DE DESPESA: 33.50.43 – SUBVENÇÕES SOCIAIS**

4.3 – O **HOSPITAL PADRE ZÉ** irá custear com o valor que ultrapassar o valor total dos recursos das respectivas emendas, correspondente à contrapartida em bens e serviços economicamente mensuráveis, cuja forma de aferição, em conformidade com os valores de mercado, encontra-se descrita no plano de trabalho, previamente aprovado pela Administração Pública.

5 DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1 A **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** transferirá os recursos em favor do(a) **HOSPITAL PADRE ZÉ**, conforme o cronograma de desembolso contido no plano de trabalho, mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária específica vinculada a este instrumento.

5.2 Dados da Conta Corrente: **Agência 05611, Conta Corrente nº 0034962-3, Banco do Brasil**, conforme apresentado pela entidade.

5.3 É obrigatória a aplicação dos recursos deste Termo de Fomento, enquanto não utilizados, em

Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde

caderneta de poupança de instituição financeira oficial, se a previsão do seu uso for igual ou superior a um mês; ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública federal, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores.

5.4 Os rendimentos das aplicações financeiras serão, obrigatoriamente, aplicados no objeto do termo de fomento ou da transferência, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos transferidos.

5.5 As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria não serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:

- a) quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- b) quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no termo de colaboração ou de fomento;
- c) quando a organização da sociedade civil deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

5.6 Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**.

6 DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

6.1 O presente Termo de Fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada um pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2 As despesas relacionadas à execução da parceria serão executadas tendo em conta:

6.2.1 A responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal.

6.2.2 A responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no Termo de Fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de

restrição à sua execução.

6.3 É vedado à organização da sociedade civil, sob pena de rescisão do ajuste:

6.3.1 Utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria;

6.3.2 Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

6.4 Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria, desde que aprovadas no Plano de Trabalho, as despesas com:

6.4.1 Remuneração da equipe encarregada da execução do Plano de Trabalho, inclusive de pessoal próprio da organização da sociedade civil, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas;

6.4.1.1 O pagamento da remuneração da equipe contratada pela organização da sociedade civil com os recursos recebidos não gera vínculo trabalhista com o poder público.

6.4.2 Diárias referentes a deslocamento, hospedagem e alimentação nos casos em que a execução do objeto da parceria assim o exija;

6.4.3 Custos Indiretos, na proporção presente no Plano de Trabalho aprovado;

6.4.4 Aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto e serviços de adequação de espaço físico, desde que necessários à instalação dos referidos equipamentos e materiais.

7 DAS OBRIGAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

7.1 São obrigações da **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**:

7.1.1 Designar gestores habilitados a controlar e fiscalizar a execução em tempo hábil e de modo eficaz, por ato publicado em meio oficial de comunicação, com poderes de controle e fiscalização;

7.1.1.1 Está impedida de participar como gestor da parceria ou como membro da comissão de monitoramento e avaliação pessoa que, nos últimos 5 (cinco) anos, tenha mantido relação jurídica com, ao menos, 1 (uma) das organizações da sociedade civil partícipes, hipótese na qual deverá ser designado gestor ou membro substituto que possua qualificação técnica equivalente à do substituído;

7.1.1.2 Na hipótese de o gestor da parceria deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;

7.1.2 Publicar em imprensa oficial os atos de celebração, alteração, liberação de recursos,

Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde

acompanhamento e fiscalização da execução e a prestação de contas do presente Termo de Fomento.

7.1.3 Emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;

7.1.3.1 O relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

- a) Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
- b) Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho;
- c) Valores efetivamente transferidos pela **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**;
- d) Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos neste Termo de Fomento;
- e) Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

7.1.4 Nas parcerias com vigência superior a 1 (um) ano, realizar, sempre que possível, pesquisa de satisfação com os beneficiários do Plano de Trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;

7.1.5 Liberar os recursos em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do Termo de Fomento;

7.1.6 Viabilizar o acompanhamento pela Internet do processo de liberação de recursos da parceria celebrada;

7.1.7 Manter, em seu sítio oficial na Internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;

7.1.8 Divulgar pela Internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria.

8 DAS OBRIGAÇÕES DO (A) HOSPITAL PADRE ZÉ

8.1 São obrigações do(a) **HOSPITAL PADRE ZÉ**:

8.1.1 Manter escrituração contábil regular;

Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde

8.1.2 Prestar contas dos recursos recebidos por meio deste termo de fomento, conforme art. 69 do Decreto Municipal 9.005/17.

8.1.3 Divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei 13.019/2014 e art. 56 do Decreto Municipal 9.005/17.

8.1.4 **Manter e movimentar os recursos na conta bancária específica observado o disposto no art. 51 da Lei nº 13.019/2014;**

8.1.5 Dar livre acesso dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados pela Lei nº 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução do objeto;

8.1.6 Responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

8.1.7 Responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no termo de colaboração ou de fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;

8.1.8 Garantir o cumprimento da contrapartida em bens e serviços conforme estabelecido no Plano de Trabalho, se for o caso.

8.1.9 A obrigatoriedade de restituição de recursos, nos casos previstos nesta Lei;

8.1.10 Disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao extrato deste termo de termo de fomento, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade e o detalhamento da aplicação dos recursos.

8.1.11 Manter a guarda dos documentos originais relativos à execução das parcerias pelo prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.

9 DAS ALTERAÇÕES

9.1 A presente parceria poderá ser alterada a qualquer tempo, mediante assinatura de termo aditivo, devendo a solicitação ser encaminhada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data de término de vigência prevista.

9.2 Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Fomento com alteração da natureza do objeto.

Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde

9.3 As alterações, com exceção das que tenham por finalidade meramente prorrogar o prazo de vigência do ajuste, deverão ser previamente submetidas à Procuradoria Setorial da Secretaria Municipal de Saúde, órgão ao qual deverão os autos ser encaminhados em prazo hábil para análise e emissão de parecer.

9.4 É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, das metas, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do Termo de Fomento.

9.5 As alterações obedecerão ao disposto no art. 62 do Decreto Municipal 9.005/17.

10 DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO

10.1 A execução do objeto da parceria será acompanhada pela Administração Pública por meio de ações de monitoramento e avaliação, que terão caráter preventivo e saneador, objetivando a gestão adequada e regular da parceria.

10.2 No exercício das ações de monitoramento e avaliação do cumprimento do objeto da parceria, a

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

- a) Designará o gestor da parceria, agente público responsável pela gestão da parceria, designado por ato publicado em meio oficial de comunicação, com poderes de controle e fiscalização (art. 2º, inciso VI, da Lei nº 13.019, de 2014)
- b) Designará a comissão de monitoramento e avaliação, órgão colegiado destinado a monitorar e avaliar a parceria, constituído por ato específico publicado em meio oficial de comunicação (art. 2º, inciso XI, da Lei nº 13.019, de 2014)
- c) Emitirá relatório(s) técnico(s) de monitoramento e avaliação, na forma e prazos previstos na legislação regente e neste instrumento, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução da presente parceria, para fins de análise da prestação de contas anual, conforme indicado no art. 59 da Lei nº 13.019, de 2014;
- d) Examinará o(s) relatório(s) de execução do objeto e, quando for o caso, o(s) relatório(s) de execução financeira apresentada (s) pela OSC, na forma e prazos previstos na legislação regente e neste instrumento (art. 66, *caput*, da Lei nº 13.019, de 2014);
- e) Poderá valer-se do apoio técnico de terceiros (art. 58, §1º, da Lei nº 13.019, de 2014);
- f) Poderá delegar competência ou firmar parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximas ao local de aplicação dos recursos (art. 58, §1º, da Lei nº 13.019, de 2014);

10.3 Observado o disposto nos §§ 3º, 6º e 7º do art. 35 da Lei nº 13.019, de 2014, a **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** designará servidor público que atuará como gestor da parceria e ficará responsável pelas obrigações previstas no art. 61 daquela Lei e pelas demais atribuições constantes na legislação regente. Dentre outras obrigações, o gestor é responsável pela emissão do parecer técnico conclusivo de análise da

prestação de contas.

10.4 A comissão de monitoramento e avaliação é a instância administrativa colegiada responsável pelo monitoramento do conjunto de parcerias, pela proposta de aprimoramento dos procedimentos, pela padronização de objetos, custos e indicadores e pela produção de entendimentos voltados à priorização do controle de resultados, sendo de sua competência a avaliação e a homologação dos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação.

10.5 No caso de parceria financiada com recursos de fundo específico, o monitoramento e a avaliação serão realizados pelo respectivo conselho gestor (art. 59, §2º, da Lei nº 13.019, de 2014). Nesta hipótese, o monitoramento e a avaliação da parceria poderão ser realizados por comissão de monitoramento e avaliação a ser constituída pelo respectivo conselho gestor, conforme legislação específica, respeitadas as exigências da Lei nº 13.019, de 2014.

10.6 O relatório técnico de monitoramento e avaliação deverá conter os elementos dispostos no §1º do art. 59 da Lei nº 13.019, de 2014, e o parecer técnico será submetido à comissão de monitoramento e avaliação, que detém a competência para avaliá-lo e homologá-lo.

10.7 Sempre que houver a visita, o resultado será circunstanciado em relatório de visita técnica *in loco*. O relatório de visita técnica *in loco* deverá ser considerado na análise da prestação de contas (art. 66, parágrafo único, inciso I, da Lei nº 13.019, de 2014).

10.8 A Comissão de Monitoramento e Avaliação deverá observar os ditames do art. 42 Decreto Municipal 9.005/17.

11 DOS BENS PERMANENTES

11.1 Nos termos do §5 do artigo 35 da Lei 13.019/2014, “Caso a organização da sociedade” civil adquira equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração da parceria, o bem será gravado com cláusula de inalienabilidade, e ela deverá formalizar promessa de transferência da propriedade à Administração Pública, na hipótese de sua extinção.

12 DOS BENS REMANESCENTES

12.1 Os bens remanescentes, adquiridos, produzidos ou transformados com recursos da parceria, úteis à continuidade de ações de interesse público, poderão ser, a critério da **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**:

12.1.1 Doados ao (à) **HOSPITAL PADRE ZÉ**;

12.1.1.1 Caso o (a) **HOSPITAL PADRE ZÉ** tenha as contas reprovadas, não poderá ser beneficiária (o) da doação;

12.1.2 Mantidos na titularidade da **CONCEDENTE**, para utilização direta ou emprego em outra parceria;

12.1.3 Os bens permanecerão sob guarda da(o) **HOSPITAL PADRE ZÉ** até a decisão sobre seu

destino.

13 DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

13.1 A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, devendo observar o disposto no “CAPÍTULO XX – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS” do Decreto Municipal 9.005/17.

13.2 A Prestação de Contas deve se dar em até 90 (noventa) dias contados da conclusão da execução do objeto em conformidade com Art. 69, da Lei nº 13.019¹/2014, alterada pela Lei nº 13.204²/2015, e será analisada através do Relatório de “Prestação de Contas” Parcial e Final apresentados pela proponente;

13.3 O relatório de Prestação de Contas deve conter elementos que permita a avaliação dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas, do grau de satisfação do público-alvo, que poderá ser indicado por meio de pesquisa de satisfação, declaração de entidade pública ou privada local e declaração do conselho de política pública setorial, entre outros, e da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto. Além de fornecer:

- I- A demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas;
- II- A descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;
- III- Os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando houver;
- IV- Os documentos de comprovação do cumprimento do objeto e das metas conforme Plano de Trabalho;

13.4 Em conformidade com a Lei nº 13.019/2014 alterada pela Lei nº 13.204/2015, a comprovação da execução da parceria será analisada pela Comissão e homologada pelo Gestor da Parceria.

13.5 A prestação de contas relativa à execução do Termo de Fomento dar-se-á mediante análise dos seguintes relatórios e documentos:

- I- **Relatório de Cumprimento do Objeto**, elaborado pela entidade, contendo as atividades desenvolvidas para o cumprimento do objeto e o comparativo das metas propostas com os resultados alcançados;
- II- **Relatório de Execução Físico-Financeira do Termo de Fomento**, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto;

¹Op. Cit.

²Op. Cit.

Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde

III- **Relatório de Pagamento com a relação dos pagamentos efetuados** para cada despesa com a cópia do cheque ou comprovação de transferência on-line;

IV- **Relatório de Conciliação Bancária;**

V- **Extrato da conta bancária específica.** Os extratos devem ser completos, onde possa ser verificada a movimentação exclusiva dos recursos repassados pela SMS;

VI- **Comprovante de recolhimento do saldo bancário específico,** quando houver;

VII- **Documentos comprobatórios dos gastos realizados** (notas fiscais, faturas, recibos e outros), que deverão ser emitidos em nome da entidade correspondente ao Termo de Fomento celebrado e dentro do período de vigência do plano. Tais documentos devem conter a data, valor, dados da entidade e não conter rasuras. O “atesto” (carimbo) deve ser colocado na face do documento, consistente em validar ou certificar no documento a efetiva prestação dos serviços mencionados nos documentos comprobatórios, devendo ser dado pelo responsável pela entidade;

VIII- **Material comprobatório do cumprimento do objeto** em fotos, vídeos ou outros suportes;

IX- **Relação de bens adquiridos,** produzidos ou construídos, quando for o caso;

13.6 Além dos relatórios citados acima, aferição dos documentos também se dará através:

META 1 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO NO FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS conforme contrato já firmado com a empresa WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS NE LTDA- CNPJ: 24.380.578/0018-27 - CONFERÊNCIA DAS NOTAS FISCAIS, DOS COMPROVANTES DE PAGAMENTO e CONFERÊNCIA DOS REGISTROS DE FORNECIMENTO disponibilizados pela referida Entidade no período informado.

META 2 – AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - CONFERÊNCIA DAS NOTAS FISCAIS, DOS COMPROVANTES DE PAGAMENTO e CONFERÊNCIA DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO DE ESTOQUE disponibilizados pela referida Entidade no período informado.

META 3 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES - CONFERÊNCIA DAS NOTAS FISCAIS, DOS COMPROVANTES DE PAGAMENTO e CONFERÊNCIA DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO DE ESTOQUE disponibilizados pela referida Entidade no período informado.

META 4 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO-MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE AQUISIÇÃO DE INSUMOS DA SAÚDE conforme contrato já firmado com a empresa BIONEXO S.A- CNPJ: 04.069.709/0001-02 - CONFERÊNCIA DAS NOTAS FISCAIS, DOS COMPROVANTES DE PAGAMENTO e CONFERÊNCIA DOS REGISTROS DE FORNECIMENTO disponibilizados pela referida Entidade no período informado.

META 5-PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO-MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR conforme contrato já firmado com a empresa WIRELINE DO BRASIL DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE- CNPJ: 71.613.996/0001-59-CONFERÊNCIA DAS NOTAS FISCAIS, DOS COMPROVANTES DE PAGAMENTO e CONFERÊNCIA DOS REGISTROS DE FORNECIMENTO disponibilizados pela referida Entidade no período informado.

META 6 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PESSOA JURÍDICA-CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA-812 CONSULTAS ESPECIALIZADAS – RELATÓRIO DAS ATIVIDADES, RELAÇÃO DE FREQUÊNCIA.

13.7 Serão glosados valores relacionados às metas e resultados descumpridos sem justificativas suficientes;

13.8 A administração pública considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados pela Comissão de Avaliação e Monitoramento:

I- Relatório de visita Técnica in loco durante a execução da parceria, quando houver;

II-Relatório de Técnico de Monitoramento e Avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do termo de colaboração ou fomento.

13.9 Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei nº 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:

I - os resultados já alcançados e seus benefícios;

II - os impactos econômicos ou sociais;

III - o grau de satisfação do público-alvo;

IV - a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

13.10 A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos na Lei nº 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

I - aprovação da prestação de contas;

II - aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou

III - rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

13.11 Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

§ 1º O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

§ 2º Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

13.12 A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde

Parágrafo único. O transcurso do prazo definido nos termos do **caput** sem que as contas tenham sido apreciadas:

I- não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

II - nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

13.13 -As prestações de contas serão avaliadas:

I - regulares quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

II – regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

13.14 O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, levando em consideração, no primeiro caso, os pareceres técnico, financeiro e jurídico, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

13.15 Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no termo de colaboração ou de fomento e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

13.16 Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a organização da sociedade civil deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

14 DAS SANÇÕES

14.1 Caso a execução da parceria esteja em desacordo com o plano de trabalho, com as normas da Lei nº

Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde

13.019/14 e da legislação específica, a **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as sanções previstas no “CAPÍTULO XXI – DAS SANÇÕES” do Decreto Municipal 9.005/17.

15 DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

15.1 O presente termo de fomento poderá ser:

15.1.1 É facultado aos partícipes rescindirem este instrumento a qualquer tempo, delimitando as respectivas condições, sanções e responsabilidades, estipulando-se prazo mínimo de antecedência para a comunicação dessa intenção, não inferior a 60 (sessenta) dias.

15.1.1.1 A intenção de denunciar o ajuste deverá ser manifestada com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, nos termos do art. 39, XIV, do Decreto Municipal 9.005/17.

15.1.2 rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

- a) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
- d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

16 DA PUBLICAÇÃO

16.1 A Secretaria Municipal de Saúde providenciará a publicação do extrato deste instrumento e seus aditivos na imprensa oficial, devendo ocorrer até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, conforme disposto no art. 61 da Lei nº 8.666/93;

17 DAS COMUNICAÇÕES

17.1 A critério da **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**, as comunicações/ notificações serão realizadas através e-mail informado pelo(a) **HOSPITAL PADRE ZÉ (hospitalpadre@zipmail.com.br)**, presumindo-se – de modo absoluto – a ciência após o prazo de 24 (vinte e quatro) horas contados do horário de envio.

18 DA ELEIÇÃO DO FORO

18.1 Fica eleito o Foro da Comarca de João Pessoa para dirimir questões oriundas do presente Termo, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa, com a participação da Procuradoria

Município de João Pessoa
Secretaria Municipal de Saúde

Setorial da Secretaria de Saúde.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

SECRETARIA MUNICIPAL DE

SAÚDE

LUIS FERREIRA DE SOUSA FILHO

HOSPITAL PADRE ZÉ

GEORGE BATISTA PEREIRA FILHO

TESTEMUNHAS:

1.Nome: _____

2.Nome: _____



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E01E-3108-E00F-280C

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUÍS FERREIRA DE SOUSA FILHO (CPF 048.XXX.XXX-89) em 18/11/2024 11:48:37 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/E01E-3108-E00F-280C>